



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, autorizada pelo Conselho de Estado do Governo Central, é uma das obras bastante importantes de Macau depois do seu regresso à Pátria e terá implicações sobre a vida dos residentes e o desenvolvimento económico dos três territórios, ao longo de dezenas de anos. A construção da ponte teve início em Dezembro de 2009, com conclusão prevista para o final de 2016. Para tal, os governos dos três territórios tinham que realizar obras de aterros para a construção de ilhas artificiais e obras de infra-estruturas, incluindo diversas instalações de apoio, por exemplo, postos fronteiriços, parques de estacionamento e vias.

Comparando o andamento dos trabalhos nos três territórios, Zhuhai foi o primeiro que iniciou a obra da ilha artificial e acabou a sua construção já em Novembro de 2013 e, neste momento, está a construir instalações de apoio a essa ilha¹. Em Hong Kong, a obra de aterros teve lugar em Novembro de 2011 e a obra de construção do posto fronteiriço, em Abril do corrente ano². Em Macau, embora a construção de 5 novos aterros urbanos tenha sido autorizada pelo Governo Central, no final de 2009, o andamento da obra tem sido muito lento durante esse tempo, especialmente o da ilha artificial na zona A, onde se localizará a entrada e saída do troço de Macau da ponte, e já nem vale a pena falar das respectivas infra-estruturas, ainda não iniciadas. Assim sendo, vários sectores questionam, com preocupação, se a construção do posto fronteiriço de Macau estará concluída dentro do prazo previsto.

¹ <http://gd.wenweipo.com/?action-viewnews-itemid-8114>

² http://www.hzmb.hk/tchi/about/overview_03.html



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Segundo a resposta dada pelo Chefe do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-Estruturas (GDI), Chan Hon Kit, no plenário destinado exclusivamente à interpelação oral da Assembleia Legislativa que teve lugar há dias, o andamento das obras em causa encontra-se com um grave atraso, porque, por um lado, o empreiteiro não tem uma atitude activa, e por terem ocorrido problemas na fase inicial do trabalho preparatório e no procedimento necessário à apreciação e autorização para a importação de máquinas. Por outro lado, como Macau não tem poder para executar obras nas áreas hídricas em causa, há dificuldade em executá-las, e, para além disso, algumas obras só podem ser iniciadas depois da conclusão das de Zhuhai.

De facto, todos estes pretextos são inaceitáveis, pois as autoridades, enquanto responsáveis pela fiscalização das obras, devem, na celebração do contrato de empreitada, definir os prazos de execução das obras e a programação do seu andamento, conforme o prazo previsto para a conclusão da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e também exigir que a empreitada seja concluída dentro do prazo planeado. Em caso de incumprimento, é aplicável o mecanismo de sanções. Assim é que se pode evitar a atitude passiva ou a omissão do empreiteiro. Para além disso, quanto à questão do poder de executar obras nas áreas hídricas em causa, o Chefe do Executivo já tinha apresentado o respectivo requerimento e, antes da resposta do Governo Central, os serviços competentes locais devem apresentar os problemas de Macau na reunião de trabalho entre as três partes, Hong Kong, Zhuhai e Macau, para que os mesmos sejam resolvidos através de negociação e conciliação. Não devem deixá-los de lado ou imputar responsabilidades a outrem. Se a ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau entrar em funcionamento em 2016, mas a construção do posto fronteiriço de Macau não estiver concluída devido ao próprio problema de Macau, isto vai tornar-se uma piada internacional e afectar a imagem de Macau e o planeamento urbanístico, arrastando o desenvolvimento social.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Segundo a resposta do Governo a uma interpelação escrita de um deputado, datada de 10 de Junho de 2014, e um comunicado do Governo, divulgado também no mesmo dia, o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-Estruturas vai envidar todos os esforços para acelerar o andamento da Empreitada de Execução do Aterro da “Zona A” dos Novos Aterros Urbanos, tendo o empreiteiro assumido o compromisso de concluir a empreitada em 14 de Novembro de 2015, data de conclusão contratualmente prevista.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o comunicado do Governo divulgado em 10 de Junho de 2014, o empreiteiro planificou a implementação do horário de operações durante 24 horas por dia para recuperar o andamento e comprometeu-se a concluir a empreitada em 14 de Novembro de 2015, data de conclusão contratualmente prevista. A fim de salvaguardar que a empreitada seja concluída no prazo previsto, de que medidas concretas dispõem as autoridades para fiscalizar o seu andamento? O empreiteiro comprometeu-se a trabalhar 24 horas por dia para recuperar o andamento. De que medidas dispõem as autoridades para fiscalizar a qualidade e a segurança desse trabalho?
2. A ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai entrar em funcionamento no final de 2016, por isso só restam dois anos e meio. Depois da conclusão da obra de aterros, é necessário também construir várias infra-estruturas, portanto, de que medidas dispõem as autoridades para evitar que o empreiteiro volte a atrasar obras?
3. Segundo a resposta dada pelo Chefe do GDI, Chan Hon Kit, no plenário destinado exclusivamente a interpelação oral, em 30 de Maio de 2014, existem riscos na obra de aterros da zona A dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

novos aterros urbanos, por isso vai haver uma outra passagem para ligação com a ilha artificial da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Embora isto não seja um projecto desejável, pode ser uma solução³. Qual é o conteúdo concreto sobre essa passagem? E em que situações é que as autoridades vão adoptar esse projecto?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Chan Melinda Mei Yi

18 de Junho de 2014

³ http://www.macaodaily.com/html/2014-05/31/content_906940.htm